Brasil — índices de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

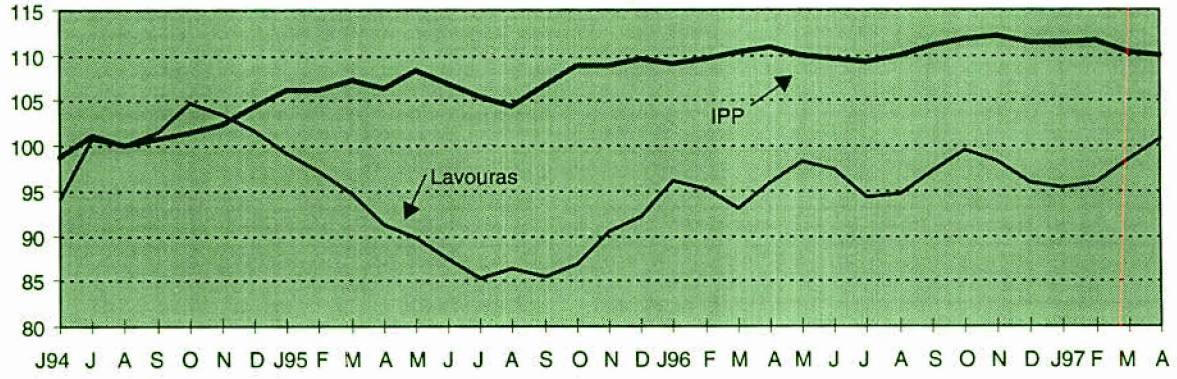
Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
1991	0,010	0,010	0,010	0,010	0,010
1992	0,110	0,140	0,080	0,120	0,110
1993	2,600	3,210	1,900	2,830	2,670
1994	70,490	73,190	66,860	70,140	70,350
1995	106,130	106,890	104,210	102,880	105,060
1996	125,274	135,852	108,571	101,652	116,761
Mar. 95	106,082	104,652	107,549	103,853	105,383
Abr.	104,519	101,611	108,367	102,424	103,866
Maio	103,289	97,682	111,640	100,989	102,563
Jun.	103,287	97,938	111,177	99,683	102,100
Jul.	102,833	101,049	104,418	101,294	102,382
Ago.	105,654	105,750	104,173	104,275	105,261
Set.	103,395	104,694	100,093	102,094	103,028
Out.	105,390	108,154	99,878	99,754	103,503
Nov.	111,026	116,162	102,015	101,119	107,605
Dez.	113,373	121,439	100,306	98,861	108,251
Jan. 96	120,377	131,544	103,150	97,590	112,128
Fev.	120,193	128,806	106,128	96,635	111,636
Mar.	117,803	124,307	106,537	97,029	110,343
Abr.	122,420	129,680	110,040	98,410	113,710
Maio	127,237	136,532	112,057	98,502	116,663
Jun.	127,608	137,388	111,792	100,920	117,878
Jul.	125,075	136,559	107,162	103,332	117,333
Ago.	125,473	139,541	104,385	106,068	118,657
Set.	129,086	143,045	107,991	106,326	120,985
Out.	132,570	146,800	111,040	107,640	123,640
Nov.	131,190	146,263	108,706	105,626	121,991
Dez.	129,248	142,869	108,520	105,026	120,572
Jan. 97	130,327	140,020	114,176	103,065	120,442
Fev.	131,777	135,086	123,631	104,313	121,822
Mar.	136,668	137,347	132,195	106,269	125,569
Abr.	140,938	140,161	138,541	108,246	128,940

[1] Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

Os índices de preços dos insumos revelam uma maior estabilidade do que os dos preços recebidos pelos agricultores.

Brasil — índice de preços recebidos pelos agricultores

Base: julho de 1994 = 100 (valores corrigidos)



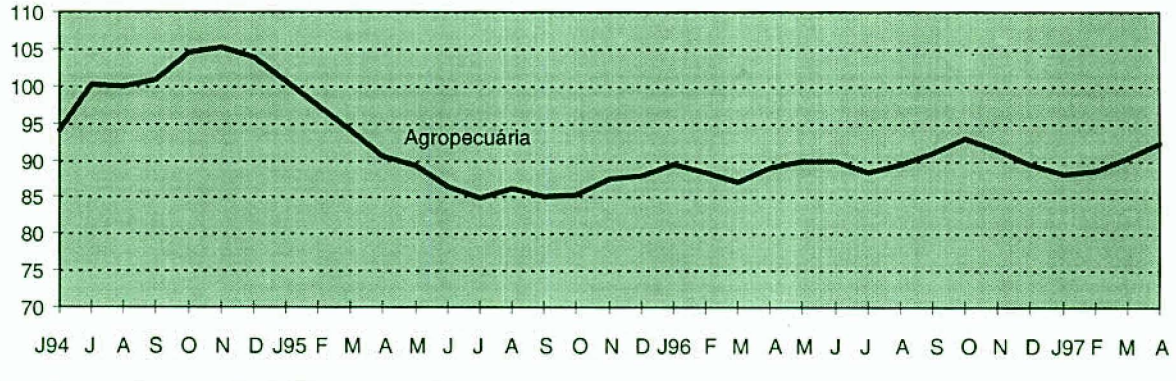
Brasil — índices de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
1991	0,010	0,020	0,010	0,010	0,010	0,020	0,010
1992	0,140	0,170	0,160	0,180	0,150	0,150	0,160
1993	2,910	3,060	3,180	3,380	3,260	3,010	3,110
1994	70,360	69,590	69,560	70,490	69,380	78,290	71,440
1995	107,530	111,210	105,200	118,390	101,830	193,850	125,840
1996	117,533	129,693	113,108	126,548	110,511	238,089	143,030
Mar. 95	106,465	106,425	102,645	114,138	100,000	181,424	120,150
Abr.	106,137	108,584	104,105	115,115	100,000	186,274	121,854
Maio	105,837	108,301	104,061	118,547	100,000	199,198	124,695
Jun.	106,078	108,852	104,211	119,210	100,000	206,690	126,297
Jul.	107,753	108,726	105,509	121,694	100,000	208,647	127,354
Ago.	108,083	110,113	105,743	121,743	100,000	208,023	127,667
Set.	108,690	113,447	106,736	122,312	100,000	209,282	129,069
Out.	109,066	118,036	107,876	121,906	107,336	211,619	131,988
Nov.	109,612	120,981	108,744	122,746	107,336	215,833	133,840
Dez.	110,327	122,683	109,843	123,622	107,336	217,780	134,994
Jan. 96	111,230	124,795	110,551	124,575	107,336	222,214	136,724
Fev.	111,978	125,908	111,491	125,145	107,336	227,798	138,358
Mar.	113,227	127,160	111,586	126,209	107,336	230,691	139,580
Abr.	114,578	128,126	111,983	126,237	111,430	234,578	141,470
Maio	116,708	129,048	112,666	126,838	111,420	236,511	142,565
Jun.	118,453	130,227	113,347	126,735	111,635	239,981	143,899
Jul.	119,425	130,754	113,970	126,598	111,635	243,031	144,816
Ago.	121,082	132,179	114,526	127,044	111,635	244,948	145,932
Set.	124,798	134,134	115,281	127,556	111,635	247,167	147,605
Out.	126,308	135,454	116,365	128,332	111,635	248,898	148,732
Nov.	127,968	136,156	117,171	128,648	111,635	250,799	149,666
Dez.	128,775	137,297	117,668	127,984	111,635	250,925	150,086
Jan. 97	129,050	138,159	118,209	128,737	111,635	252,438	152,415
Fev.	130,683	138,376	119,346	130,737	121,937	253,013	153,217
Mar.	129,952	137,932	119,933	130,715	121,937	254,498	153,319
Abr.	129,793	137,784	120,327	131,271	121,937	256,774	153,795

Os preços da agropecuária mostram tendência de recuperação nestes primeiros meses de 1997, mas ainda estão longe de voltar aos patamares do início do Plano Real.

Brasil — índice de preços recebidos pelos agricultores

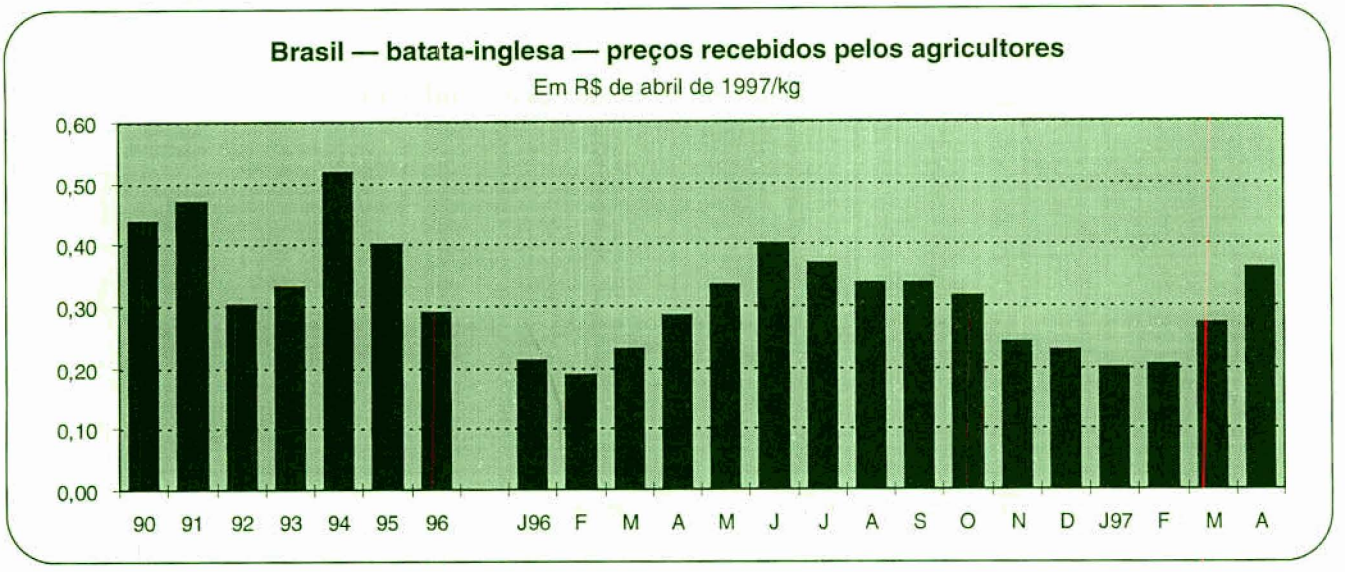
Base: julho de 1994 = 100 (valores corrigidos)



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de abril de 1997/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,56	0,48	0,29	0,38	0,44	18,62	0,74	16,19
1991	0,57	0,57	0,37	0,38	0,47	21,10	0,70	17,30
1992	0,51	0,40	0,27	0,28	0,30	20,90	0,61	17,96
1993	0,57	0,50	0,27	0,30	0,33	18,46	0,77	16,04
1994	0,57	0,45	0,26	0,38	0,52	19,40	1,37	16,54
1995	0,50	0,41	0,21	0,56	0,38	17,95	1,24	14,87
1996	0,52	0,43	0,22	0,43	0,29	17,18	1,01	16,23
Jan. 96	0,52	0,38	0,23	0,47	0,21	16,30	1,08	15,64
Fev.	0,52	0,37	0,23	0,48	0,19	15,93	1,19	15,60
Mar.	0,52	0,33	0,22	0,41	0,23	15,68	1,19	15,44
Abr.	0,50	0,35	0,22	0,44	0,29	16,15	1,14	16,23
Maio	0,51	0,37	0,22	0,42	0,33	17,48	1,13	16,35
Jun.	0,51	0,39	0,21	0,44	0,38	16,90	1,04	16,36
Jul.	0,52	0,41	0,21	0,51	0,37	16,20	0,87	16,41
Ago.	0,53	0,46	0,21	0,45	0,34	15,88	0,83	16,45
Set.	0,54	0,49	0,21	0,44	0,34	16,24	0,91	16,52
Out.	0,54	0,47	0,22	0,43	0,32	19,14	0,90	16,59
Nov.	0,53	0,55	0,23	0,39	0,24	19,96	0,89	16,58
Dez.	0,54	0,53	0,24	0,34	0,23	20,34	0,88	16,65
Jan. 97	0,54	0,42	0,24	0,37	0,18	18,50	1,00	16,65
Fev.	0,53	0,42	0,23	0,36	0,20	16,96	1,23	16,38
Mar.	0,55	0,44	0,22	0,36	0,27	18,50	1,35	16,52
Abr.	0,57	0,51	0,22	0,35	0,36	20,55	1,35	16,47

Fatores sazonais elevam os preços do tubérculo, apesar da recuperação da safra.



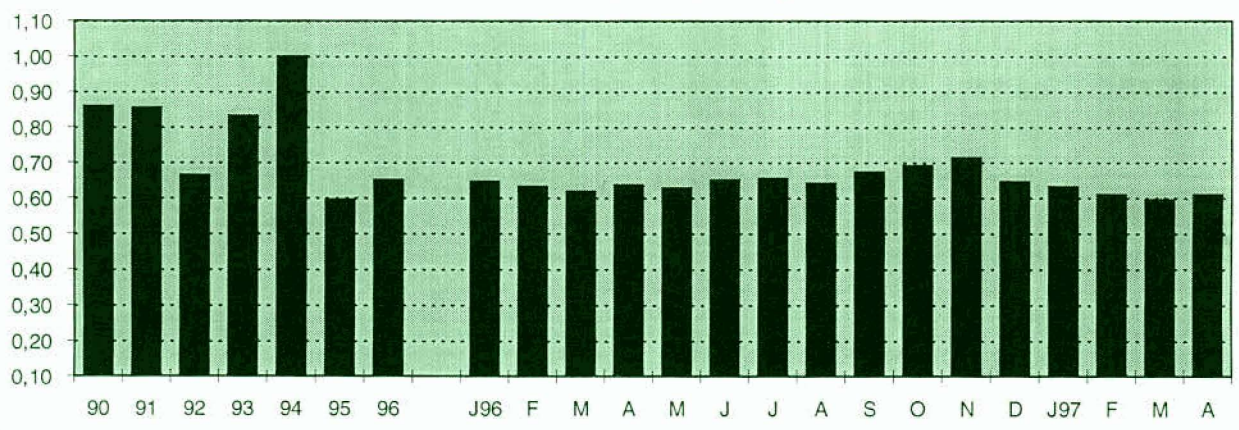
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de abril de 1997/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (grão — kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,86	1,91	3,97	0,19	57,54	0,23	0,52	0,19
1991	0,85	1,98	3,05	0,21	68,91	0,28	0,45	0,19
1992	0,66	2,74	3,00	0,18	77,89	0,30	0,42	0,22
1993	0,83	2,46	2,38	0,19	77,30	0,29	0,39	0,20
1994	1,00	2,11	3,21	0,16	55,52	0,26	0,50	0,17
1995	0,60	1,96	3,07	0,13	78,31	0,19	0,46	0,17
1996	0,65	2,17	1,96	0,15	82,02	0,25	0,37	0,20
Jan. 96	0,65	2,19	1,95	0,16	84,10	0,25	0,47	0,18
Fev.	0,63	2,27	1,84	0,15	75,90	0,23	0,42	0,19
Mar.	0,62	2,20	1,81	0,14	75,49	0,22	0,47	0,20
Abr.	0,64	2,17	2,07	0,15	78,29	0,23	0,38	0,21
Maio	0,63	2,20	1,95	0,16	80,97	0,25	0,35	0,24
Jun.	0,65	2,17	1,92	0,16	84,22	0,23	0,39	0,25
Jul.	0,65	2,14	1,90	0,15	86,00	0,23	0,38	0,24
Ago.	0,64	2,13	1,92	0,16	85,10	0,24	0,37	0,23
Set.	0,67	2,16	2,07	0,16	84,93	0,26	0,36	0,21
Out.	0,69	2,16	2,10	0,16	85,88	0,28	0,32	0,18
Nov.	0,71	2,17	2,03	0,16	81,07	0,27	0,28	0,17
Dez.	0,64	2,15	2,01	0,15	82,29	0,27	0,26	0,15
Jan. 97	0,63	1,95	2,26	0,13	80,01	0,27	0,27	0,13
Fev.	0,61	1,97	2,67	0,12	76,59	0,25	0,31	0,13
Mar.	0,59	1,95	2,68	0,12	84,13	0,26	0,29	0,14
Abr.	0,61	1,94	2,65	0,12	81,91	0,27	0,41	0,15

Perspectivas de uma boa safra mantêm os preços da leguminosa estáveis.

Brasil — feijão em grão — preços recebidos pelos agricultores

Em R$ de abril de 1997/kg



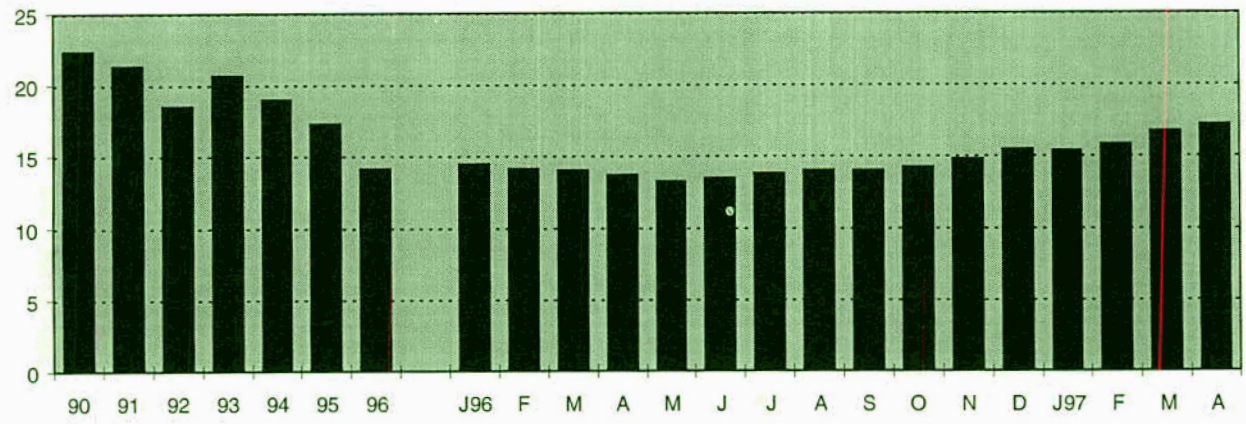
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de abril de 1997/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (1@)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,75	0,28	1,33	0,20	0,36	183,64	37,41	900,92
1991	0,44	0,23	1,10	0,20	0,31	162,66	34,48	726,46
1992	0,47	0,25	0,91	0,18	0,27	148,25	32,90	621,74
1993	0,48	0,28	0,98	0,19	0,55	159,79	34,87	663,60
1994	0,38	0,28	1,58	0,23	0,35	184,23	33,85	830,38
1995	0,52	0,28	1,86	0,28	0,48	162,97	27,53	914,73
1996	0,24	0,27	1,63	0,27	0,18	124,59	23,47	743,52
Jan. 96	0,26	0,29	1,68	0,26	0,65	133,17	23,69	790,89
Fev.	0,30	0,30	1,70	0,24	0,46	129,42	23,51	778,83
Mar.	0,33	0,28	1,65	0,25	0,46	129,96	23,27	771,61
Abr.	0,34	0,29	1,62	0,27	0,60	127,37	23,09	756,87
Maio	0,23	0,29	1,59	0,27	0,00	123,70	22,39	728,25
Jun.	0,21	0,27	1,57	0,28	0,00	122,87	22,03	720,44
Jul.	0,17	0,27	1,52	0,27	0,00	121,51	22,92	722,01
Ago.	0,15	0,27	1,52	0,28	0,00	122,54	23,94	732,85
Set.	0,14	0,26	1,70	0,27	0,00	121,35	24,08	731,37
Out.	0,26	0,26	1,70	0,26	0,00	121,99	24,72	726,03
Nov.	0,24	0,24	1,66	0,29	0,00	120,58	24,25	736,61
Dez.	0,24	0,25	1,66	0,29	0,00	120,62	23,75	726,50
Jan. 97	0,28	0,27	2,01	0,28	0,36	117,46	23,14	697,94
Fev.	0,31	0,27	2,30	0,30	0,35	118,18	23,22	694,92
Mar.	0,38	0,26	2,32	0,31	0,32	120,77	23,14	682,80
Abr.	0,51	0,26	2,76	0,29	0,00	122,20	23,45	698,67

O abate de matrizes no passado recente provoca uma necessária recuperação dos preços.

Brasil — suíno para corte — preços recebidos pelos criadores

Em R$ de abril de 1997/kg



ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de abril de 1997/unidade)

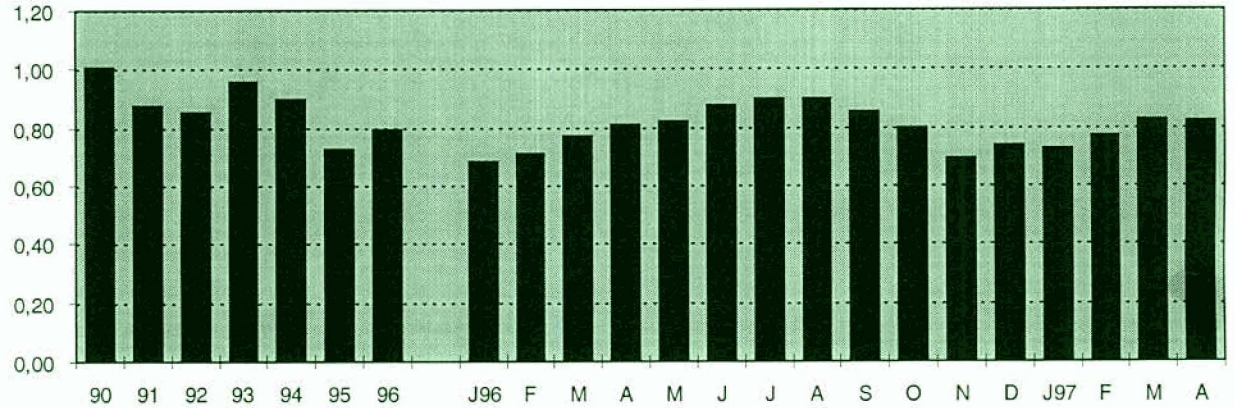
Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	552,80	22,36	1,62	0,38	33,46	1,00	3,76	343,93
1991	454,22	21,40	1,38	0,36	19,76	0,88	4,41	297,32
1992	387,73	18,54	1,21	0,33	31,29	0,85	2,84	276,85
1993	412,80	20,71	1,23	0,35	25,99	0,96	2,95	290,25
1994	504,69	19,06	1,17	0,31	30,83	0,89	3,43	324,63
1995	512,44	17,27	0,95	0,32	38,19	0,73	5,82	286,52
1996	400,46	14,13	0,89	0,28	28,52	0,79	5,71	232,53
Jan. 96	438,23	14,45	0,88	0,29	29,60	0,68	5,81	241,89
Fev.	423,89	14,12	0,87	0,28	29,70	0,71	5,71	239,01
Mar.	416,84	14,01	0,87	0,28	29,88	0,77	5,76	238,04
Abr.	402,62	13,69	0,87	0,29	30,00	0,81	5,86	236,77
Maio	391,41	13,26	0,88	0,28	27,88	0,82	5,67	229,71
Jun.	388,61	13,49	0,89	0,29	28,83	0,87	5,58	227,24
Jul.	392,63	13,79	0,89	0,28	27,48	0,90	5,66	229,14
Ago.	393,18	14,06	0,87	0,30	27,78	0,90	5,77	231,14
Set.	394,49	14,06	0,89	0,29	27,37	0,85	5,95	228,80
Out.	389,59	14,28	0,92	0,29	27,51	0,80	5,80	230,68
Nov.	389,61	14,87	0,93	0,28	27,40	0,69	5,56	229,26
Dez.	384,47	15,47	0,90	0,27	28,78	0,74	5,39	228,62
Jan. 97	373,57	15,38	0,86	0,26	29,84	0,73	4,95	223,00
Fev.	373,63	15,79	0,85	0,25	29,13	0,77	4,98	225,00
Mar.	366,36	16,78	0,84	0,25	29,07	0,82	4,98	222,84
Abr.	371,87	17,17	0,82	0,26	28,54	0,82	4,92	224,88

Fonte dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE/FGV.

A redução dos plantéis de poedeiras permitiu a recuperação dos preços.

Brasil — ovos — preços recebidos pelos criadores

Em R$ de abril de 1997/kg



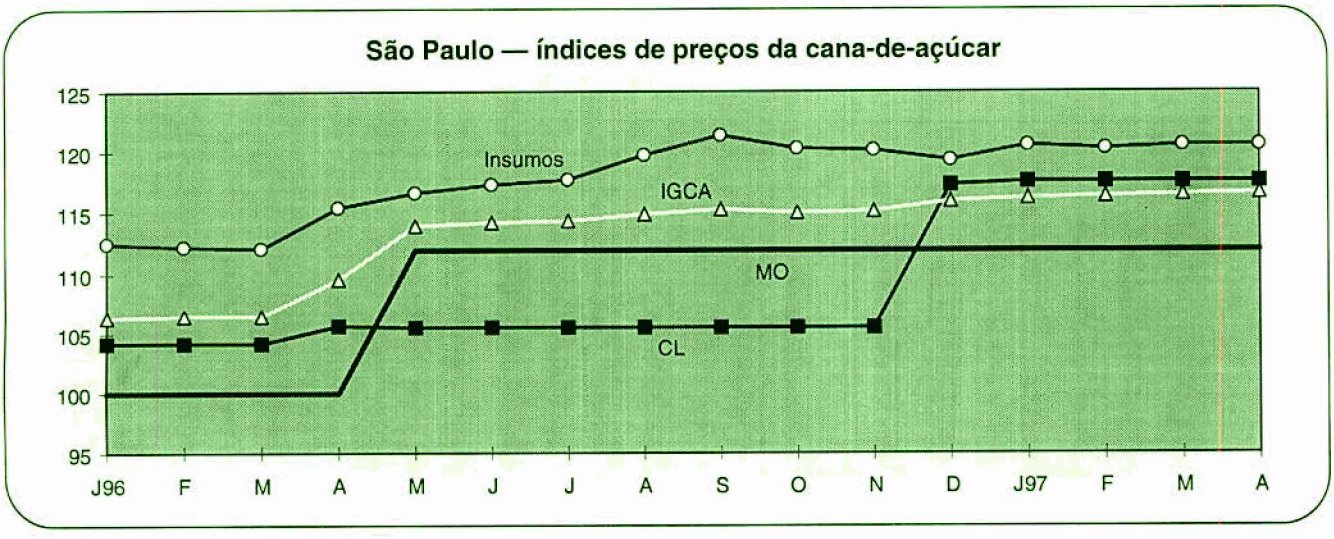
MARIA JOSÉ C. MONTEIRO

São Paulo — índices de preços da cana-de-açúcar (base: junho de 1995 = 100)

Mês/ano	Índice geral da cana-de-açúcar (IGCA)	Mão-de-obra (MO)	Máquinas, veículos e equipamentos (MVE)	Reparos (R)	Combustíveis e lubrificantes (CL)	Insumos (I)	Outras despesas (OD)
Jul. 1995	101,908	100,000	100,605	101,642	100,026	102,749	101,780
Ago.	101,963	100,000	100,554	101,949	100,037	102,605	102,847
Set.	102,552	100,000	100,422	102,775	100,955	104,698	102,335
Out.	105,719	100,000	100,679	102,890	103,972	110,772	102,791
Nov.	105,643	100,000	100,652	103,403	104,067	109,817	103,526
Dez.	106,167	100,000	100,791	103,478	104,074	112,331	103,937
Jan. 1996	106,268	100,000	99,480	104,245	104,085	112,433	105,035
Fev.	106,372	100,000	100,185	104,979	104,089	112,184	105,262
Mar.	106,446	100,000	100,308	105,599	104,085	112,036	105,499
Abr.	109,594	100,000	100,380	105,066	105,596	115,462	105,972
Maio	114,009	112,009	100,389	105,340	105,483	116,645	107,071
Jun.	114,206	112,009	100,437	105,472	105,470	117,316	108,058
Jul.	114,399	112,009	100,897	105,862	105,465	117,689	108,868
Ago.	114,950	112,009	101,005	106,658	105,460	119,810	109,045
Set.	115,320	112,009	101,307	106,917	105,479	121,400	109,061
Out.	115,098	112,009	101,042	106,989	105,497	120,257	109,139
Nov.	115,181	112,009	101,085	107,494	105,511	120,174	109,631
Dez.	116,019	112,009	99,818	106,914	117,309	119,398	110,478
Média 1996	112,322	108,006	100,528	105,961	106,127	117,067	107,760
Jan. 1997	116,270	112,009	99,857	106,582	117,614	120,610	111,478
Fev.	116,326	112,009	99,999	107,126	117,611	120,293	112,140
Mar.	116,460	112,009	99,893	107,434	117,617	120,571	113,080
Abr.	116,667	112,009	100,954	108,304	117,614	120,531	113,575

Fonte: IBRE/FGV.

De maneira geral os itens que compõem o índice geral da cana-de-açúcar não têm tido variações significativas que possam causar impacto, tanto de alta como de baixa, no IGCA. Já para o índice de maio espera-se uma alta expressiva, pois far-se-ão refletir os aumentos dos preços da cana, dos combustíveis — álcool anidro e hidratado — e, principalmente, da mão-de-obra, cujo dissídio coletivo ocorre nesse mesmo mês.



EQUIPE CONTRATO FGV/IBRE/AIAA